



PREFEITURA DE  
**TAMANDARÉ**  
QUEM AMA CUIDA!

# SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**Plano Municipal de Educação**

O principal objetivo da educação, segundo Paulo Freire, é a conscientização e a transformação social.

**Tamandaré-PE**  
**2025-2028**





**Equipe de Organização**

**Isaías Honorato da Silva Marques**

PREFEITO

**Silmara Lima da Silva**

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

**Mauricéia Helena de Almeida**

DIRETORA DE ENSINO

**Giselda dos Santos Calado**

DIRETORA DE PROGRAMAS E PROJETOS

**Mariana Jaísa Ferreira de Andrade**

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Fernanda Marcelly Araújo**

**Lenilda José de Lima**

COORDENADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Suelane de Lima Silva**

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**Teresa Cristina Cavalcante Rodrigues**

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Daniela Pimentel**

COORDENADORA DE NORMATIZAÇÃO

**Eduardo Alves Pereira Júnior**

COORDENADORAS DE CORREÇÃO DE FLUXO E CENSO ESCOLAR

**Rayanne Karolayne**

COORDENADORA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

**Daniela Pimentel**

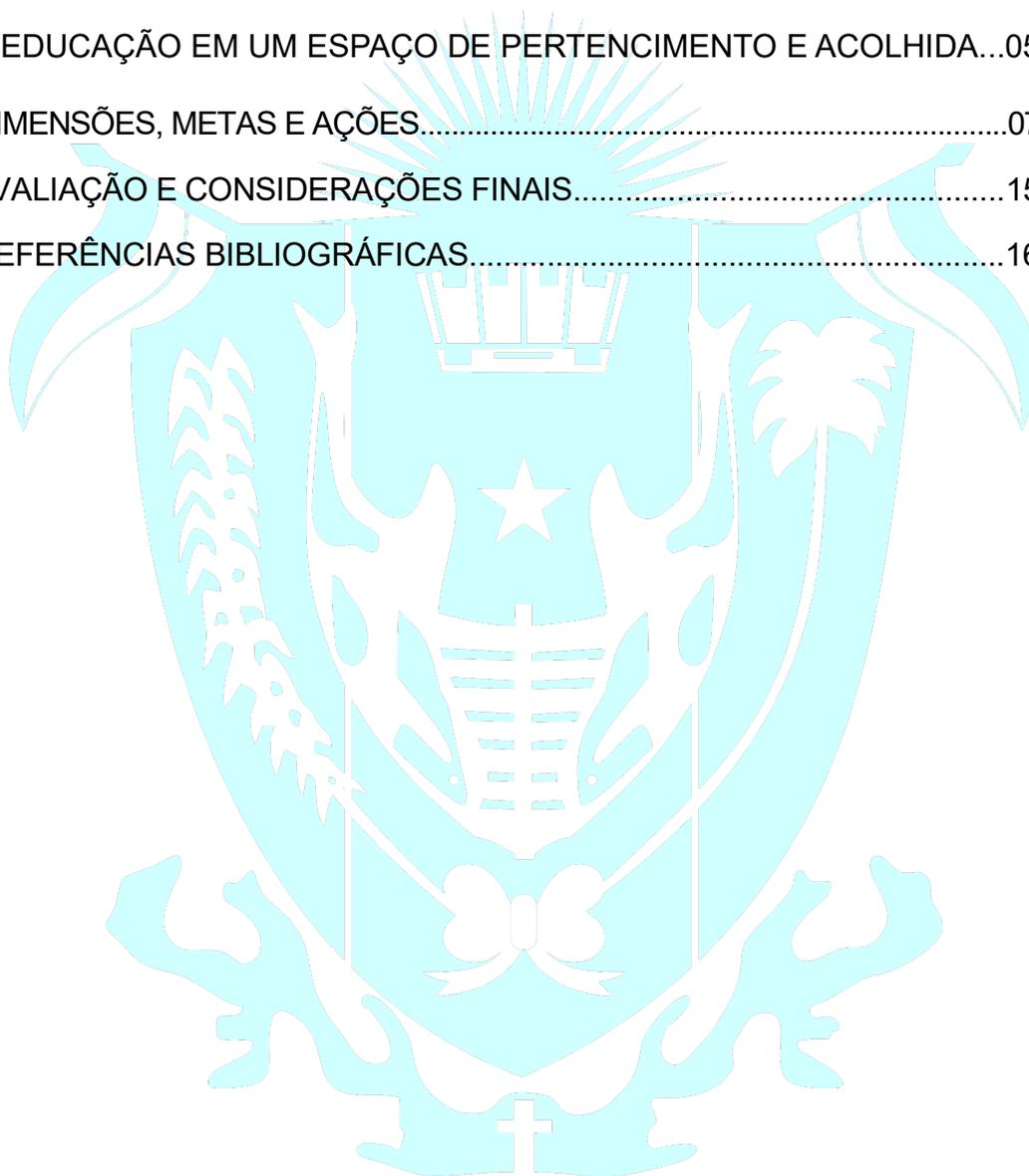
COORDENADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO





## SUMÁRIO

1. EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO.....	02
2. INTRODUÇÃO.....	04
3. A EDUCAÇÃO EM UM ESPAÇO DE PERTENCIMENTO E ACOLHIDA...05	
4. DIMENSÕES, METAS E AÇÕES.....	07
5. AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16





## INTRODUÇÃO

A Secretaria de Educação apresenta aos educadores da rede municipal de Tamandaré ações para o Planejamento 2025-2028 no intuito de subsidiar as instituições educacionais na organização do trabalho pedagógico, por meio da construção e consolidação do Projeto Político-Pedagógico. Nesse sentido, o presente documento está organizado à luz de concepções que visam instrumentalizar as instituições educacionais a explicitarem objetivos e metas a serem alcançadas e refletirem sobre a construção de sua intencionalidade educativa, consoante a um amplo processo democrático de trabalho que vem se realizando no âmbito da rede municipal, o qual passará por monitoramento e aprimoramento do novo governo, a quem registramos os votos de pleno êxito e sucesso.

O ato de planejar está associado ao que se deseja realizar, manter ou transformar num processo contínuo e permanente de reflexão na constituição de espaços coletivos e de análise da práxis pedagógica. Ademais, constitui-se na construção cotidiana da educação momento relevante de (re)pensar coletivamente a escola, possibilitando a todos os envolvidos reafirmar posições, avaliar suas práticas, ressignificando-as entre trilhas e partilhas.

Nesse contexto inspirado pela literatura e considerando este ano de 2025, deixo uma pequena passagem, que de pequena nada tem, escrita por Guimarães Rosa em sua obra Grande Sertão: Veredas (p.85). A certa altura, Riobaldo, narrando suas inquietações, história e dilemas de vida, diz: [...] *“o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia”*.

Na construção cotidiana da educação nos guiamos por grandes utopias e somos desafiados por inúmeras barreiras e contradições. E ainda refletindo a turbulência que passamos nessa travessia, muitas vezes nos sentimos sozinhos, angustiados. Mas não podemos, nesse projeto profissional e de vida, esmorecer. Por vezes, as contradições da sociedade acabam sendo nossa inspiração no processo de mediação do conhecimento e da significação de novas aprendizagens oportunizadas pelas experiências.

Inspirados em Riobaldo, sabemos que o processo educativo nos faz iniciar diariamente novas saídas à travessia. A chegada é sempre uma utopia. E uma vez dada a largada, iniciada a travessia, nosso trabalho vai se constituindo.

Na certeza de que a educação é o universo que habita na gente, desejamos que este planejamento nos convide a uma nova travessia no ano de 2025 a 2028.





## A EDUCAÇÃO EM UM ESPAÇO DE PERTENCIMENTO E ACOLHIDA

Garantir a oferta pública de vagas nas escolas e creches é a certeza do acolhimento, da formação e do desenvolvimento de nossas crianças, adolescentes, jovens e idosos. Para além do acesso, no entanto, o aprendizado com qualidade é um objetivo primordial do município nos próximos quatro anos.

Este documento da Política Educacional para o Município de Tamandaré – 2025/2028 prima pelo compromisso do poder público municipal com a educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos desta cidade. Partimos do pressuposto da importância do conhecimento escolar para a vida cidadã e do cuidado de pertencimento com todas as pessoas. A dimensão do trabalho a ser realizado, sem dúvida, está relacionada ao entendimento de que a melhoria dos índices de qualidade de vida da população da cidade depende dos avanços no processo de alfabetização de nossos estudantes e da apropriação do conhecimento, nos seus diversos aspectos, sentidos, além de valores. Vivemos tempos difíceis em todas as dimensões da vida humana, mas para a educação essa dificuldade é muito mais complexa, porque impede uma coisa que é fundamental no ato de educar: a relação entre professor e aluno, marcada pelo ensinamento acompanhado do olhar de pertencimento e também de acolhimento. Compreender a educação num contexto de tantas demandas, prementes no século XXI, impõe que a escola inove pedagogicamente, estabelecendo conexões com a ciência e a tecnologia. Imbuídos dos princípios e concepções acima delineados, quanto ao ato de educar. Apresentaremos a seguir os Pilares do Projeto Educativo do município de Tamandaré, para o período 2025-2028, dos quais se derivarão eixos, diretrizes e ações norteadoras da organização do trabalho.

A nossa proposta de governo para cuidar da cidade de Tamandaré, de sua gente, prioriza a educação, ou mais precisamente, a excelência do serviço educacional prestado à população. Por isso, partimos de um documento de Política Educacional que possa nortear a ação governamental, a ação das escolas e dos educadores. Seja através de uma tela ou presencialmente, o ensino precisa ter qualidade. Mais que isso, precisa ter a capacidade de mudar a vida das pessoas. Não é fácil! Por isso é necessário um desafio de todos!

O que trazemos nestas páginas é uma experiência viva e inconclusa, consequentemente um compromisso de todos e todas que fazem educação.

Por essa razão, as ações da Secretaria de Educação e Cultura do Município de Tamandaré passam a ser norteadas por decisões fundamentadas em um projeto educativo, que se delinea como política educacional, amparada em um conjunto de compromissos e princípios político-pedagógicos e éticos em torno do ato de educar, considerando o contexto histórico em que se vive. Para tanto, há de se observar o que já foi conquistado pela sociedade brasileira em termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), do Plano Nacional de Educação (2014-2024) e do Plano Municipal de Educação (2015). O que trazemos nestas páginas é um desafio que propomos ser enfrentado a muitas mãos: governo, escolas, educadores/as,





sociedade civil organizada, porém, sem a arrogância de se afirmar definitivo, pronto e acabado.

A política pública de educação municipal é imprescindível para o processo de desenvolvimento humano, social, econômico e cultural.

Nesse sentido, a implementação de programas e ações educativas que promovam a cidadania e a formação para o trabalho, de forma inovadora e inclusiva, deve constituir-se uma prioridade do governo e de toda a sua população.

“Sonhamos com uma escola pública capaz, que vá se constituindo aos poucos num espaço de criatividade. Uma escola democrática em que se pratique uma pedagogia da pergunta, em que se ensine e se aprenda com seriedade, mas em que a seriedade jamais vire sisudez. Uma escola em que, ao se ensinarem necessariamente os conteúdos, se ensine também a pensar certo” (FREIRE, 1991).

Esse compromisso absoluto com a educação, do ponto de vista escolar, é a certeza da construção de um futuro melhor para o/a cidadão/ã e representa uma diretriz de governo inegociável, por estar em conformidade com a efetivação dos princípios assegurados na Constituição Federal do Brasil e na base legal que a ela se seguiu.

Nessa perspectiva, garantir a oferta pública de vagas nas escolas e creches é a certeza do acolhimento, da formação e do desenvolvimento de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Sendo assim, traçamos a linha de compromisso do município com seus munícipes, de forma a exhibir os programas em parceria com a GRE-Palmares e outras entidades, bem como:

1. **Criança Alfabetizada na Idade Certa -PCA** (Programa Criança Alfabetizada) A dimensão do trabalho a ser realizado, sem dúvida, está relacionada ao entendimento de que a melhoria dos índices de qualidade de vida da população da cidade depende dos avanços no processo de alfabetização de crianças, adolescentes, jovens e adultos e da apropriação do conhecimento, nos seus diversos aspectos, sentidos, além de valores. Para construí-la e implementá-la, será imprescindível o apoio técnico especializado na área e uma proposta de plano de metas para a alfabetização na idade certa, no município de Tamandaré. Compreender a educação num contexto de tantas demandas, prementes no século XXI, impõe que a escola dialogue com seus diversos setores e comunidades.
2. **Juntos pelo saber.** É uma parceria do município com a editora que visa a reposição da aprendizagem com vista para os resultados de alfabetização e letramento matemático.
3. **Tesouro literário.** Este por sua vez trata a leitura como a base de todo engajamento cognitivo, para tanto vem trazendo a reflexão e implantação desde a creche para continuar nas turmas posteriores.





## Dimensões, Metas e Ações

De acordo com questionamentos sobre o papel do diretor ou gestor escolar, Nova Escola, proporciona algumas perguntas que desafia e motiva um planejamento abrangente e bem elaborado, frente as inovações que o mundo atual exige:

Quando você pensa na função de diretor escolar hoje, com todos os desafios da Educação, quais palavras vêm à sua mente? Administração, comunicação, liderança? A gestão de recursos financeiros e de pessoas, a relação com a comunidade e o apoio à aprendizagem dos alunos são algumas tarefas que devem surgir. Mas quais habilidades são necessárias para que um bom gestor escolar consiga realizar seu trabalho no dia a dia?

A **gestão escolar** objetiva compreender como a comunidade escolar desempenha seu papel, sendo fundamental traçar o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria. Cabe ao gestor coordenar o trabalho na instituição escolar, atuando de maneira democrática, justa, operacionalizando assim propostas pedagógicas.

Nesse enfoque, a gestão escolar abrange as múltiplas dimensões da gestão democrática e participativa, enfocando: **pedagógica, político-institucional, humano- relacional, administrativo-financeira e jurídica**, as quais tem como princípio a transparência do processo pedagógico para os profissionais e um ensino de qualidade para todos os discentes. Em muitos aspectos, objetivos, metas e ações fundem-se, pois, abrangendo mais do que uma dimensão, tornando difícil a definição em apenas uma dimensão.

A função do gestor escolar e de sua equipe foi criada com o intuito de complementar e diferenciar a conjuntura educacional, administrativa, dos recursos materiais e financeiros do ambiente escolar, zelando pela transparência das ações. Qualquer prática deve ser embasada na legislação vigente.

Destacando a dimensão pedagógica, de acordo com [https://www.google.com/search-dimensão pedagógica](https://www.google.com/search-dimensão+pedagógica), afirma-se:

A dimensão pedagógica é a que incorpora ao trabalho os aspectos teóricos e filosóficos, alinhando-os e articulando-os com foco na sua finalidade específica, ou seja, na produção do conhecimento. É a que promove a fluidez, aponta a direção e dissipa as tensões relativas à especificidade do trabalho em educação.

Essa dimensão refere-se às práticas e processos relacionados ao ensino e





aprendizagem na escola. Inclui a definição de currículo, metodologias de ensino, avaliação dos alunos, formação de professores e planejamento das atividades educacionais.

Na perspectiva de ensino aprendizagem na ação pedagógica objetiva-se planejar experiências pedagógicas que contemplem as necessidades de todos os alunos, por meio de práticas que visem os princípios de qualidade e igualdade, aprimorando as metodologias de ensino. Assim, pretende-se garantir um processo de aprendizagem eficaz.

Enfocando a dimensão financeira, de acordo com <https://www.google.com/search> - dimensão financeira, define-se:

A dimensão financeira refere-se aos recursos advindos de políticas públicas (federal, estadual e municipal), programas e projetos que possuem como objetivo atender as demandas da instituição, seja para manutenção, melhorias ou melhor organização.

A instituição escolar através de alguns recursos financeiros recebidos e disponibilizados possibilita condições para suprir algumas necessidades e prioridades para manter o bom funcionamento da escola, quer seja oriundos de verbas disponibilizadas pelo Governo Federal (PDDE), cartão-escola ou de promoções realizadas pela própria Unidade Escolar através da Associação de Pais e Professores (APP), a Festa Junina ou rifa escolar.

É fundamental efetuar gastos de acordo com os procedimentos legais, visando uma gestão financeira democrática e transparente com registros nos gastos efetuados pela escola. Cabe ao gestor escolar coordenar as finanças da escola, acompanhando receitas e despesas, garantindo a saúde financeira da escola, prestando conta dos recursos recebidos do poder público.

Como dimensão administrativa, de acordo com <https://www.google.com/search> - dimensão administrativa, define-se:

A dimensão administrativa envolvendo recursos físicos, materiais, financeiros e humanos, ou seja, zela pela parte física e estrutural da escola. Como parte física, considera-se a infraestrutura física, equipamentos, materiais de consumo e permanentes, dentre outros.

A gestão administrativa escolar tem como objetivo principal garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola. Isso é necessário, pois, para proporcionar um ensino de qualidade é preciso utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível. Abrange às ações relacionadas à organização e gestão dos recursos da escola, como infraestrutura, finanças, recursos humanos, documentação, registros e processos burocráticos. Envolve a gestão de pessoal,





gestão de patrimônio, aspectos financeiros e a manutenção de um ambiente seguro e adequado para o funcionamento da instituição.

Então, cabe a diretor, mantenedor e aos colaboradores trabalhar nesse enfoque, pois o sucesso e a sustentabilidade da escola estão associados diretamente à gestão da instituição.

Enfatizando a dimensão jurídica, de acordo com <https://www.google.com/search-dimensão+jurídica,define-se>:

O PPP conta, também, com uma dimensão jurídica, que trata da legalidade das ações e relacionamentos com outras instâncias e instituições.

A dimensão jurídico-política visa a efetivar e desenvolver os direitos fundamentais dos presentes e futuras gerações, com o objetivo de asseverar e reforçar o plexo de desenvolvimento consubstanciado na preservação e proteção ambiental, sem, contudo, perder de vista a promoção social, o respeito à dignidade humana.

Na realidade de escola pública, o aspecto jurídico fica mais ao encargo da prefeitura e secretaria de educação, como à contratação e gestão de pessoal, legislação trabalhista, proteção dos direitos humanos, processos e questões jurídicas. Na gestão escolar refere-se ao cumprimento das leis, normas e regulamentos que regem o sistema educacional: diretrizes educacionais, direitos e deveres dos alunos, legislação educacional e demais aspectos legais que afetam a gestão da escola.

Concebe-se que a escola é uma instituição social cujo objetivo é agir na formação do indivíduo. Desta forma, todas as **metas** devem ser pautadas em **ações** planejadas onde as prioridades sejam discutidas e elencadas de forma participativa e os recursos utilizados através de decisões coletivas. Resumindo, a gestão escolar engloba todas as **dimensões** acima citadas, assim, produzir os melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem. Ou seja, a gestão da escola de modo geral é a responsável por manter tudo funcionando.

**Meta 1:** Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo.

**Ações:**

\* Possibilitar que o ambiente escolar seja agradável onde os profissionais estejam envolvidos, havendo cooperação e colaboração de cada um para com o coletivo.





- \* Fortalecer o desempenho profissional e o trabalho em equipe, sempre zelando pelo coletivo em detrimento do individual.
- \* Proporcionar momentos para que a equipe tenha um espaço de socialização para estudos, debate de ideias e troca de experiências, bem como encontros para confraternização.
- \* Incentivar um clima escolar propício. Na medida do possível, promovendo ambientes colaborativos nos locais de aprendizagem.
- \* Manter contato, comunicar-se e trocar experiências com diretores de outras escolas, principalmente no âmbito municipal.

**Meta 2:** Conduzir e acompanhar a reelaboração do planejamento pedagógico por ano/disciplina.

**Ações:**

Proporcionar no início do ano letivo e nas reuniões pedagógicas, momentos de estudo para leitura e reelaboração de planejamento do ano/disciplina onde irá atuar. O mesmo critério atribui-se para avaliação dos resultados e possíveis reformulações.

- \* Durante os conselhos de classe, diagnosticar a aprendizagem dos alunos, verificando quais defasagens se manifestam. Ao mesmo tempo debater as possíveis mudanças da conduta do processo ensino aprendizagem.

**Meta 3:** Priorizar uma educação de qualidade para todos os alunos e valorização dos profissionais.

**Ações:**

- \* Incentivar, apoiar e viabilizar a formação continuada do corpo docente da escola, focando na aprendizagem de qualidade.
- \* Aprimorar o processo ensino e aprendizagem, garantindo a qualidade educacional.
- \* Divulgar ações encontrando espaços, na escola ou fora dela, para que os profissionais possam expor o resultado de atividades e trabalhos realizados, divulgando o aprendizado dos alunos.
- \* Valorizar o desenvolvimento profissional de toda equipe, encorajar todos a se empenhar na melhoria dos resultados de aprendizagem.
- \* Prezar para que a equipe de trabalho tenha uma boa relação entre si.
- \* Desenvolver mecanismos, campanhas de conscientização e ações para prevenção a todas as formas de violência.
- \* Propiciar momentos de diálogo com os profissionais (em grupos ou individualmente), objetivando ouvi-los ou quando se fizer necessário organizar o trabalho.

**Meta 4:** Estimular a participação dos pais no ambiente escolar, bem como conhecer a organização do ambiente escolar.

**Ações:**

- \* Favorecer a interação e socialização entre família e escola.
- \* Oportunizando momentos em que os pais possam participar de atividades e





eventos escolares, quer seja no processo ensino aprendizagem ou mesmo em atividades extraclasse: reuniões de pais, conselhos de classe participativo, dia da família na escola, festas ou eventos escolares: *Festa de São João, Feira do Livro...*

- \* Criar estratégias para encorajar o envolvimento dos pais ou responsáveis no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.
- \* Entrega de documentos que contenham avaliações dos alunos, quer seja descritivo ou por meio de notas numéricas. Podendo ser em plantões pedagógicos, reuniões ou chamadas individuais.
- \* Facilitar a comunicação entre escola e família, aproveitando para isso os meios tecnológicos existentes.
- \* Propiciar a participação das famílias na escola (votação) de membros da Associação de pais e Professores – APP.
- \* Manter a clareza das regras escolares divulgando assim direitos e deveres dos alunos.
- \* Engajados na campanha nacional da presença da Família na Escola, adaptar o calendário para receber os pais na escola, proporcionando momentos de convivência e interação entre a clientela escolar.
- \* Envolvimento das famílias e a comunidade de maneira significativa e recíproca.
- \* Possibilitar aos pais o conhecimento e a compreensão do trabalho realizado na escola, além de demonstrar a importância da participação da família na vida escolar de seus filhos.

**Meta 5:** Atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) adequando-o a realidade escolar e legislação vigente.

**Ações:**

- \* Promover a conscientização sobre a importância da inclusão e dos direitos de todos os alunos. Que o ambiente escolar seja acolhedor sem discriminação, promovendo a conscientização sobre a diversidade e o respeito às diferenças.
- \* Capacitação dos profissionais da escola em práticas inclusivas.
- \* Elaborar planos de ensino diferenciados, conforme a particularidade do aluno, visando o entendimento e atendimento das necessidades específicas de cada um e estratégias pedagógicas inclusivas.
- \* Adaptação do currículo e as estratégias de ensino para atender às necessidades de aprendizagem de todos os alunos.
- \* Implementação de recursos e tecnologias assistivas para apoiar o aprendizado dos alunos, como softwares de leitura e escrita, audiobooks e materiais adaptados.
- \* Realização de avaliações das necessidades individuais dos alunos e desenvolver planos de apoio personalizados.
- \* Oferecimento de suporte emocional e social, objetivando a inclusão e a participação plena dos alunos.
- \* Monitorar regularmente o progresso dos alunos em relação às metas de inclusão e ajustar as estratégias conforme necessário.
- \*\* Garantir o acesso físico à escola por meio de adaptações e recursos adequados para alunos com deficiência física.





**Meta 6:** Fomentar uma cultura escolar que valorize a diversidade, respeito mútuo e igualdade de oportunidades, garantindo a inclusão de todos os alunos, quer seja com deficiência física ou intelectual.

**Meta 7:** Conhecimento e auxílio nas atividades administrativas desempenhadas pela secretaria municipal de educação.

**Ações:**

- \* Conhecer princípios e práticas de desenvolvimento organizacional da escola.
- \* Acompanhamento do fornecimento de alimentação escolar, do transporte escolar bem como dos demais serviços prestados.
- \* Elaboração, juntamente com a equipe e comunidade, os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos: início e final da aula, horários das refeições, encaminhamento dos alunos até o transporte escolar.
- \* Promover o melhor desempenho e funcionamento da instituição.
- \* Manter comunicação com unidade de saúde, CRAS, conselho tutelar e colaboradores, objetivando dar suporte aos alunos que necessitam, bem como participar de campanhas e abrir espaço na escola para o desenvolvimento de ações de saúde.
- \* Envolvimento da escola com iniciativas educacionais, sociais e culturais com as instituições comunitárias, quer seja “sugerindo” ou participando de campanhas existentes.
- \* Desenvolver ações formativas, para incentivar atitudes e comportamentos responsáveis e solidários.

**Meta 8:** Saber comunicar-se e lidar com conflitos.

**Ações:**

- \* Participação de todos os profissionais atuantes na escola para elaboração da proposta educacional, de projetos e atividades, bem como na execução das ações.
- \* Usar a comunicação e o diálogo, lidando com as situações e conflitos no cotidiano escolar e educacional.
- \* Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola.
- \* Promover a convivência escolar respeitosa e solidária, quer seja com profissionais, com alunos ou familiares, no que tange assuntos educacionais.
- \* Promover medidas para assegurar um ambiente educativo, acolhedor e de respeito as diferenças e diversidades, combate ao bullying.
- \* Compreensão dos fatos e origem dos problemas e conflitos.
- \* Conhecimento e cumprimento da legislação vigente.
- \* Estabelecimento de condições para superação de problemas até conflitos internos, objetivando sempre a melhoria do processo de ensino.

**Meta 9:** Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), e Associação de Pais e Professores (APP) de forma eficiente, democrática e transparente.





**Ações:**

\* Fazer um levantamento em conjunto com a comunidade escolar, para diagnosticar as necessidades materiais da escola, alunos e professores. É fundamental que sejam observadas as orientações para o investimento dos recursos (capital e custeio).

**Meta 10:** Realização de promoções em parceria com a comunidade escolar e APP.

**Ações:**

- \* Proporcionar momentos de interação entre família e escola.
- \* Organizar promoções como ação entre amigos (rifa), festas e dia da família na escola.
- \* A arrecadação de fundos ou recursos financeiros se destinará a aquisição de materiais ou objetos, tanto para melhoria do ambiente escolar quanto no processo ensino aprendizagem.
- \* A aplicação dos recursos obtidos, objetiva-se proporcionar melhorias na qualidade de ensino, adquirindo materiais pedagógicos, momentos culturais e até “pequenos mimos”.

**Meta 11:** Oferecer uma educação de qualidade: ensino fundamental “*anos iniciais*”, assegurando as crianças a oportunidade de vivenciar experiências importantes para seu desenvolvimento integral.

**Ações:**

- \* Promover a autonomia na gestão, por meio de ações que se adequam à realidade escolar.
- \* Proporcionar momentos de estudos, discussões sobre estratégias pedagógicas e diretrizes do ensino fundamental “anos iniciais”, bem como sobre o planejamento e organização das atividades pedagógicas cotidianas com base na BNCC e nas diretrizes AMARP.
- \* Organização de horários para planejamento da equipe docente por faixa etária. O planejamento deve ter base na BNCC e nas diretrizes AMARP.
- \* Tornar o espaço escola um ambiente acolhedor.
- \* Favorecer um ambiente aconchegante, seguro e acolhedor para as crianças.
- \* Proporcionar momentos de interação entre a família e escola, elaborando e aplicando o projeto família na escola.
- \* Estimular o desenvolvimento e a socialização integral das crianças, oportunizando espaço para a participação da família e comunidade escolar.
- \* Possibilitar experiências de aprendizagens essenciais e diversificadas.
- \* Zelar pelo direito à educação e à proteção integral da criança.
- \* Acompanhamento do desempenho das turmas, diagnosticando quais alunos não acompanham o processo ensino e aprendizagem, demonstrado nas avaliações numéricas, os quais não alcancem a média estabelecida. Verifica-se assim, a necessidade de intervenção e recuperação paralela.

**Meta 12:** Conscientização para a conservação e bom uso do espaço físico da escola.

**Ações:**





- \* Conscientização da comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos.
- \* Zelar diariamente pela higiene, limpeza e conservação dos mobiliários e espaços físicos da unidade escolar.
- \* Adequar os espaços físicos do estabelecimento escolar, proporcionando acessibilidade.
- \* Comunicar sempre que necessário os órgãos superiores com relação aos problemas, solicitando reparos e manutenção.

Registra-se que as metas e ações elencadas no plano de gestão escolar, poderão e deverão variar de acordo com as necessidades e realidade de cada escola, pois ele é dinâmico.





## **Avaliação e Considerações Finais**

O plano de gestão escolar é uma política educacional, um conjunto de reflexões, de intenções e de ações que respondem a demandas reais da educação no município, centradas em estratégias de curto, médio e longo prazo. É um plano em que se pretende alcançar em três anos de duração e fazer acontecer por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal de Tamandaré, sendo articulada com a uma legislação nas três esferas.

Objetiva-se, portanto, alcançar os resultados planejados. A avaliação do plano de gestão escolar deverá ocorrer continuamente, de forma democrática e periódica no decorrer do ano letivo envolvendo a comunidade escolar, através de registro de críticas e sugestões, sempre baseados nos processos de tomada de decisões. Em tese, elencando pontos positivos e negativos, revendo as metas e ações, verificando o que está dando certo e o que precisa ser revisto e melhorado.

O plano de gestão é de fundamental importância e somente se efetivará como democrático quando todos os membros da comunidade escolar se sentirem parte integrante da escola e assim, com dinamismo, poderão contribuir no planejamento e execução das metas e ações.

Nessa perspectiva, permite-se contemplar uma melhor organização do coletivo da escola, com vistas a uma gestão participativa, a qual permite à comunidade escolar vivenciar as experiências, elencando os pontos significativos e dificuldades da organização escolar, para então poder mobilizar, criar e propor alternativas frente as necessidades existentes e aos problemas que possam surgir. Por se tratar de uma prática coletiva, certamente haverá valorização da opinião dos envolvidos, priorizando o diálogo, promovendo a autonomia e formação plena dos indivíduos.



